

Nome:

Nº de aluno:

Curso:

INSTRUÇÕES PARA O 1º TESTE DE REPETIÇÃO DE ANÁLISE MATEMÁTICA  
II-C

**LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES ATÉ AO FIM**

Hora de início do teste: 13.30 Duração: 2 horas (sem tolerância e sem intervalo)

**Todas as respostas são dadas no enunciado que vos será distribuído pelo que não necessitam, nem podem, utilizar outras folhas de resposta.**

O teste possui 7 folhas agrafadas, que **não podem** desagrar, que para além desta primeira folha de instruções, é constituído por quatro grupos e por duas folhas em branco que se destinam a rascunho.

No cabeçalho da página 3 (Grupo I), devem preencher completamente os vossos dados pessoais no espaço para isso reservado: nome completo, curso e nº de aluno. **O não preenchimento dos vossos dados pessoais conduz ao anulamento da prova.**

O Grupo I possui 6 perguntas de escolha múltipla. Devem seleccionar de forma inequívoca a opção (única) de resposta. Respostas erradas **não são** penalizadas.

Nos Grupos II,III, IV as perguntas são de resposta aberta e são respondidas no próprio enunciado.

A cotação de cada pergunta está assinalada no início da mesma. Devem ter em atenção o espaço destinado à resposta de cada alínea e gerir esse espaço convenientemente (por exemplo, não utilizar letra ou símbolos matemáticos demasiado grandes). As duas últimas folhas (páginas 11 a 14) estão em branco e destinam-se a ser utilizadas como rascunho e **não serão corrigidas.**

No final da prova, o aluno deverá pedir licença para entregar o teste, em seguida deverá colocar a prova, na mesma mesa onde se encontra a folha de presenças (que deverá assinar neste momento) em cima de outras provas que já tenham sido eventualmente entregues.

COTAÇÕES

Grupo I

Grupo II

1.

2.

Grupo III

1.

2.

Grupo IV

1.



1º TESTE DE REPETIÇÃO DE ANÁLISE MATEMÁTICA II-C 2020/2021  
08 DE JULHO DE 2021

Duração: 2 horas.

Nome:

Nº de aluno:

Nº de caderno:

PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DO GRUPO I ASSINALE COM X O QUADRADO CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA CORRECTA.

GRUPO I

[1,5 valores] 1. Sejam  $V$  e  $F$  um vértice e um foco, respetivamente, da hipérbole de equação

$$2(x-4)^2 - (y+3)^2 = \frac{5}{2}.$$

Então:

$$\square V = \left(4, -3 + \sqrt{\frac{5}{2}}\right) \text{ e } F = \left(4, -3 + \sqrt{\frac{15}{2}}\right) \quad \square V = \left(4 - \frac{\sqrt{5}}{2}, -3\right) \text{ e } F = \left(4 + \frac{\sqrt{15}}{2}, -3\right)$$

$$\square V = \left(4 - \frac{5}{4}, -3\right) \text{ e } F = \left(4 + \frac{15}{4}, -3\right) \quad \square V = \left(4 - \sqrt{\frac{5}{2}}, -3\right) \text{ e } F = \left(4 + \sqrt{\frac{15}{2}}, -3\right)$$

$$\square V = \left(4, -3 + \frac{5}{2}\right) \text{ e } F = \left(4, -3 + \frac{15}{2}\right) \quad \square V = \left(-\frac{\sqrt{5}}{2}, 0\right) \text{ e } F = \left(\frac{\sqrt{15}}{2}, 0\right)$$

[1,5 valores] 2. Seja  $A = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : y \leq 0 \wedge y \neq -x^2\} \cup \{(0, 0)\}$ .

$$\square A \text{ é desconexo, } \text{Int}A \neq A \text{ e } A' = A \quad \square A \text{ é conexo, } \text{Int}A \neq A \text{ e } A' = A$$

$$\square A \text{ é desconexo, } \text{ad}A \neq A \text{ e } A' \neq A \quad \square A \text{ é ilimitado, } A \text{ é conexo e } \text{int}A \neq A$$

$$\square A \text{ é ilimitado, } A \text{ é conexo e } \text{int}A = A \quad \square A \text{ é ilimitado, } \text{ad}A = A \text{ e } A' \neq A$$

$A'$  designa o conjunto dos pontos de acumulação de  $A$ .

[1,5 valores] 3. Considere a função real de duas variáveis reais, definida por

$$g(x, y) = \begin{cases} x - y, & xy = 0 \\ 0, & xy \neq 0. \end{cases}$$

Relativamente à função  $g$  tem-se que:

- ☐  $\frac{\partial g}{\partial x}(0, 0) = 1$  e  $\frac{\partial g}{\partial y}(0, 0) = -1$  mas não é diferenciável no ponto  $(0, 0)$ .
- ☐  $\frac{\partial g}{\partial x}(0, 0) = 1$  e  $\frac{\partial g}{\partial y}(0, 0) = -1$  e é diferenciável no ponto  $(0, 0)$
- ☐  $\frac{\partial g}{\partial x}(0, 0) = 0$  e  $\frac{\partial g}{\partial y}(0, 0) = 0$  e é diferenciável no ponto  $(0, 0)$
- ☐ A função  $g(x, y)$  não tem limite no ponto  $(0, 0)$  nem possui derivadas parciais nesse ponto.
- ☐ A função  $g(x, y)$  tem limite no ponto  $(0, 0)$  mas não possui derivadas parciais nesse ponto.
- ☐ A função  $g(x, y)$  não tem limite no ponto  $(0, 0)$  mas possui derivadas parciais nesse ponto.

[1,5 valores] 4. Seja  $f$  uma função real de classe  $C^1$  em  $\mathbb{R}^2$ . Considere a função  $z = f(u, v)$ , com  $u = g(x - y)$  e  $v = h(xy)$ , em que  $f$  e  $g$  são duas funções reais de variáveis reais diferenciáveis em  $\mathbb{R}$ . Sabendo que

$$\frac{\partial z}{\partial x} + \frac{\partial z}{\partial y} = K(x, y) \frac{\partial f}{\partial v}(u, v) h'(xy),$$

em que  $K(x, y)$  é uma função nas variáveis  $x$  e  $y$ , tem-se que:

- ☐  $K(x, y) = x - y$       ☐  $K(x, y) = 2x - y$       ☐  $K(x, y) = x - 2y$
- ☐  $K(x, y) = x + y$       ☐  $K(x, y) = 2x + y$       ☐  $K(x, y) = x + 2y$

[1,5 valores] 5. Considere a função  $f$  definida por

$$f(x, y) = \left( \frac{1}{xy}, 3y - \frac{1}{x^2} \right) = (u, v).$$

Numa vizinhança do ponto  $(1, 1)$  a função  $f$  é invertível e tem-se:

- ☐  $\frac{\partial x}{\partial v}(1, 2) = -1$  e  $\frac{\partial y}{\partial u}(1, 2) = 2$       ☐  $\frac{\partial x}{\partial v}(1, 2) = -1$  e  $\frac{\partial y}{\partial u}(1, 2) = -2$
- ☐  $\frac{\partial x}{\partial v}(1, 2) = 1$  e  $\frac{\partial y}{\partial u}(1, 2) = 2$       ☐  $\frac{\partial x}{\partial v}(1, 2) = \frac{1}{5}$  e  $\frac{\partial y}{\partial u}(1, 2) = \frac{2}{5}$
- ☐  $\frac{\partial x}{\partial v}(1, 2) = -\frac{1}{5}$  e  $\frac{\partial y}{\partial u}(1, 2) = \frac{2}{5}$       ☐  $\frac{\partial x}{\partial v}(1, 2) = \frac{1}{5}$  e  $\frac{\partial y}{\partial u}(1, 2) = -\frac{2}{5}$

[1,5 valores] 6. A função  $f(x, y) = 3xy - x^3 - y^3$  tem como pontos de estacionariade os pontos:

☐  $(0, 0)$  ,  $(1, 1)$  e  $(-1, -1)$ . No primeiro não tem extremo no segundo tem um máximo relativo e no terceiro um mínimo relativo.

☐  $(0, 0)$  ,  $(1, 1)$  e  $(-1, -1)$ . No primeiro não tem extremo no segundo tem um mínimo relativo e no terceiro um máximo relativo.

☐  $(0, 0)$  e  $(1, 1)$ . Em nenhum deles tem extremos relativos.

☐  $(0, 0)$  ,  $(1, 1)$ . No primeiro não tem extremo e no segundo tem um mínimo relativo.

☐  $(0, 0)$  ,  $(-1, -1)$ . No primeiro não tem extremo e no segundo tem um máximo relativo.

☐  $(0, 0)$  ,  $(1, 1)$ . No primeiro não tem extremo e no segundo tem um máximo relativo.



1º TESTE DE REPETIÇÃO DE ANÁLISE MATEMÁTICA II-C 2020/2021  
08 DE JULHO DE 2021

GRUPO II

[2 valores] 1. Considere a função real  $f$  de duas variáveis reais, definida por

$$f(x, y) = \frac{\log(1 - (x^2 + y^2))}{x^2 - y^2}.$$

Indique o seu domínio  $D$  e esboce-o. Indique o interior de  $D$ . Diga, justificando, se  $D$  é um conjunto aberto. O conjunto  $D$  é conexo? Justifique.

1. Resposta:

[2,5 valores] 2. Considere a função real de duas variáveis reais, definida por

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{3x^2y + 2x^5}{x^4 + y^2} & \text{se } (x, y) \neq (0, 0) \\ 0 & \text{se } (x, y) = (0, 0) \end{cases}$$

Mostre que  $f(x, y)$  não tem limite no ponto  $(0, 0)$ . Calcule  $\frac{\partial f}{\partial x}(0, 0)$  e  $\frac{\partial f}{\partial y}(0, 0)$  por definição. Diga, justificando, se  $f(x, y)$  é diferenciável no ponto  $(0, 0)$ .

2. Resposta:

### GRUPO III

[2,5 valores] 1. Mostre que a equação

$$e^{xz} + y \sin x - y^2 + z^3 + 2x = 2\pi$$

define  $x$  como função de  $y$  e de  $z$  numa vizinhança do ponto  $(x_0, y_0, z_0) = (\pi, 1, 0)$ . Para essa função, determine  $\frac{\partial x}{\partial y}(1, 0)$  e  $\frac{\partial x}{\partial z}(1, 0)$ .

1. Resposta:

[2,5 valores] 2. Sendo  $g : \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}^3$  definida por  $g(\rho, \theta) = (\rho \cos \theta, \rho \sin \theta, \rho) = (x, y, z)$  e  $f : \mathbb{R}^3 \longrightarrow \mathbb{R}^2$  definida por  $f(x, y, z) = (x^2 + y^2, z) = (u, v)$  determine a matriz jacobiana de  $h = f \circ g$ .

2. Resposta:



#### GRUPO IV

[1,5 valores] 1. Seja  $f$  uma função real, definida num conjunto aberto  $D \subset \mathbb{R}^2$  e  $a = (a_1, a_2)$  um ponto pertencente a  $D$ . Suponhamos que existem  $\frac{\partial f}{\partial x}(a)$  e  $\frac{\partial f}{\partial y}(a)$ . Mostre, detalhadamente que, sendo  $\varepsilon(h_1, h_2)$  tal que

$$f(a_1 + h_1, a_2 + h_2) - f(a_1, a_2) = \frac{\partial f}{\partial x}(a)h_1 + \frac{\partial f}{\partial y}(a)h_2 + \|(h_1, h_2)\|\varepsilon(h_1, h_2),$$

se existir  $\lim_{(h_1, h_2) \rightarrow 0} \varepsilon(h_1, h_2)$  este limite é necessariamente zero.

1. Resposta:

**Folha de rascunho-*não é corrigida***

**Folha de rascunho-*não é corrigida***

**Folha de rascunho-*não é corrigida***

**Folha de rascunho-*não é corrigida***